

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020



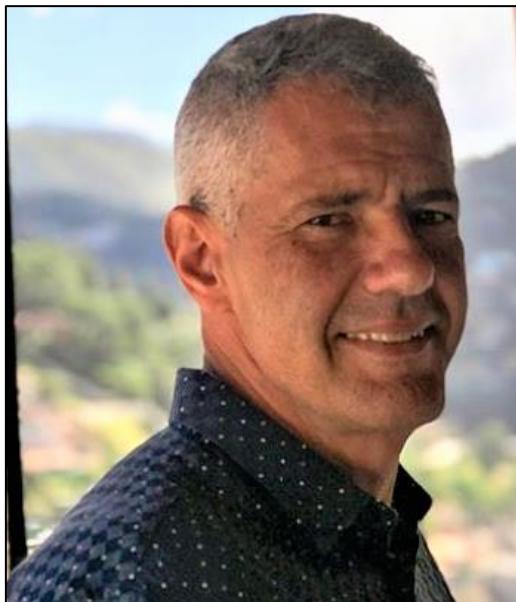
ELIAS MONTES PREFEITO

vice-prefeita
Ângela Santos

MELHORANDO A VIDA DAS PESSOAS
PROJETO DE GOVERNO ELIAS MONTES 2021- 2024

PARTIDO SOCIAL LIBERAL - PSL
PETRÓPOLIS, RIO DE JANEIRO

QUEM SOU EU? E O QUE NÓS VIEMOS FAZER AQUI?



Eu não sou político. Eu sou Policial Rodoviário Federal. Passei a minha vida inteira caçando monstros. E nunca me acovardei. Tá na hora de caçar os monstros de Petrópolis: da corrupção, do abuso, do tratamento humilhante que a população recebe.

Tá na hora de consertar a nossa cidade!

Para fazer isso eu estou reunindo uma equipe técnica, formada por pessoas comprometidas com o povo e totalmente integradas a um projeto de cidade alinhado ao Governo Federal e sua base no Congresso Nacional. Petrópolis precisa sair do atual isolamento político.

Petrópolis precisa ser passada a limpo! Estamos convictos de que nossa cidade prosperará somente através de um governo municipal íntegro e participante de uma visão nacional que prestigia e pratica os valores conservadores e democráticos da nossa população.

Sou faixa preta 2º grau de jiu-jitsu, formado em Direito e diplomado pela Escola Superior de Guerra em Políticas Estratégicas; na minha carreira, fui instrutor de tiro e de operações especiais, chefiei delegacias, o departamento de ensino da polícia, e trabalhei no planejamento e na coordenação de segurança dos mega eventos da Copa do Mundo, Copa das Confederações, Olimpíadas e Jornada Mundial da Juventude. Com o tempo, me tornei um especialista na arte de liderar pessoas e gerir recursos, motivo que me trouxe destaque por onde passei. Em 2019 eu me aposentei e decidi colocar toda a minha experiência a serviço do povo. Tá na hora de transformar Petrópolis no que ela merece ser: uma cidade próspera, que valoriza seus moradores e que se orgulhará de ser um padrão de qualidade para todo o país.

Para cumprir com esse objetivo, nós temos um ponto de partida: acreditamos que para melhorar a cidade nós precisamos melhorar a vida das pessoas. A cidade não se define apenas por seus prédios e ruas, mas pelas PESSOAS que fazem a cidade existir todos os dias. Se as coisas na cidade não funcionam como deveriam é porque as pessoas foram esquecidas, negligenciadas nas suas necessidades mais básicas. Os problemas estão aí nas manchetes de jornais e no dia a dia da população. Lembre-se disso. Lembre-se, que Petrópolis virar notícia por causa da corrupção é um tapa na cara de todos nós e nossas famílias; é humilhar quem levanta todo dia para trabalhar. Quando o transporte público atrasar e/ou vier com má qualidade, lembre-se do desrespeito que isso significa para os rodoviários e para os moradores dos bairros.

Toda vez que faltar emprego, que o empreendedor for sufocado pelo excesso de taxas e de burocracia, que a infraestrutura urbana prejudicar sua vida, saiba, que isso só acontece porque as pessoas foram esquecidas. O nosso povo precisa ser resgatado; precisa ter sua dignidade de volta.

A humilhação da nossa gente anda de mãos dadas com o esquecimento...

Mas nós nos lembramos.

Sentimos na pele o que você sente.

E nós nos revoltamos, junto com você.

A CIDADE É FEITA DE PESSOAS QUE PRECISAM SER VISTAS, OUVIDAS e ATENDIDAS.

Repetindo uma das bandeiras do Governo Federal, “Mais Brasil e Menos Brasília”, seguimos comprometidos e muito convictos de que a vez de Petrópolis é AGORA! Por isso te faço um convite:

Vem consertar Petrópolis junto comigo!

**ELIAS MONTES PREFEITO
#QUEMRESOLVEÉOFEDERAL**

-

-

-

Plano de Governo: o plano e o governo.

Este documento talvez seja diferente de tudo o que você já viu. Primeiro, porque nós respeitamos o seu tempo e não queremos iludir ninguém com um grande número de páginas, como se quantidade fosse a mesma coisa que qualidade. Sabemos que não é. A proposta aqui é criar algo acessível para todo cidadão, indo direto ao ponto, sem enrolar com páginas e páginas que nada dizem. Em respeito a você, leitor, nós seremos objetivos ao anunciar o nosso projeto.

E depois, que nós estamos conscientes do fato de que o POVO é o PATRÃO do político. É isso mesmo que você leu: nós estamos aqui para SERVIR VOCÊ e isso está muito claro para toda a nossa equipe! Este plano, portanto, traduz o esboço de um programa geral de ação que vem sendo estruturado através de um corpo de profissionais técnicos, que dialogam com as diversas áreas da vida diária de Petrópolis e que pensam em servir as pessoas da nossa cidade da maneira mais excelente possível.

De todos os vários estudos que estão sendo realizados, a parte empírica do processo merece uma citação especial. Nós estamos há seis meses frequentando o serviço das UPA's, dos hospitais e na educação conversando com professores, pais, mães e alunos. Vimos e sentimos a realidade em cada

conversa. Ouvimos as pessoas. Ouvimos os profissionais. A nossa equipe está caminhando por toda a cidade. Nós sentimos o caos urbano como ele é; a falta de vagas, os buracos, a falta de sinalização, o asfalto de má qualidade e a falta de iluminação nos bairros. Nós sabemos o quanto ficou cara a manutenção de quem anda de carro ou moto na cidade, por causa da má conservação das ruas.

A nossa equipe também está circulando de ônibus, ouvindo e sentido na pele o grito de socorro dos profissionais rodoviários e dos moradores dos bairros. E não paramos por aí: os nossos técnicos acompanharam muitos cidadãos que foram à Prefeitura e viram, sentiram e testemunharam o atendimento prestado e a evolução das solicitações administrativas. Nós sabemos o acontece no balcão do serviço público da cidade.

Por aqui, para andar com a gente, está proibido usar salto alto. Nós caminhamos com o povo. Fomos ver a realidade como ela é. E vimos. Sentimos na pele o que a população passa e foi com esse sentimento que nós começamos a planejar o nosso governo.

Vem com a gente! Vem conhecer o nosso projeto!

-
-
-

Metodologia de Trabalho.

É importante explicar o processo que temos usado para ouvir as pessoas, estudar a cidade e construir soluções. E a nossa equipe optou por uma metodologia de três etapas que é bastante simples: (1º) conhecer a realidade, (2º) selecionar prioridades e (3º) construir soluções que sirvam às pessoas.



(1º) Estudar a Realidade: é a etapa de estudos, análise de dados e experiência de campo. É quando reunimos a papelada da cidade para conhecer os indicadores, estatísticas e números, mas também é a hora que vamos às ruas, ao posto de saúde, às escolas e casa das pessoas para ouvi-las, sentir o que o povo sente e conhecer as dimensões da vida que não cabem no papel. Os aspectos teóricos são sempre importantes e têm sua parte no processo, mas é

só a sola de sapato gasta que faz a gente compreender o sentido que as pessoas constroem em torno do espaço urbano e da vida em sociedade.

(2º) Selecionar Prioridades: essa é a hora de ouvir os profissionais do serviço público e privado, de ir de casa em casa ouvindo os moradores dos bairros, as lideranças, os empreendedores e os especialistas sobre o impacto dos problemas no cotidiano da população e começar a planejar os caminhos que levem às possíveis soluções. É nessa fase que também fazemos um estudo dos recursos disponíveis para trabalhar, a fim de que todas as nossas ações sejam responsáveis e eficazes.

(3º) Construir Soluções que Sirvam às Pessoas: as soluções precisam ser CONSTRUÍDAS ao lado daqueles que serão afetados por elas. É por isso que não adianta a classe política falar em coisas mirabolantes, soluções faraônicas, coisas fora de série, mas que servem mal às pessoas – e muitas vezes criam novos problemas. As soluções precisam ser construídas ao lado da população. Esse é o diferencial de adequação e implementação das propostas que buscamos construir para a nossa cidade.

A população demonstra estar cansada da incompetência e das ideologias que agredem o Brasil, a família e a liberdade das pessoas. A população cansou de político “falador” e maus gestores degradando o bem-estar social geral da nossa cidade e país. Seguindo o **princípio da realidade** o nosso trabalho assume que toda e qualquer atitude sobre a cidade precisa estar baseada no que de fato a nossa população precisa – e não em ideologias contrárias aos anseios democráticos e cívicos do petropolitano.

Com Deus no coração, com a Pátria e com a Família,
em nosso governo,
o povo é e sempre será o patrão!

-

-

-

Breve Descrição Financeira do Município: um Raio-X da sua capacidade de Gestão

É muito importante que você entenda como o município está para ter uma visão completa do alcance das nossas propostas e do que precisa ser feito. Pensando nisso, decidimos fazer um breve relato da saúde financeira do município, usando dados do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE RJ.

Todos os anos o TCE RJ emite um estudo socioeconômico sobre os municípios do Rio de Janeiro. Esses estudos são públicos e disponíveis para consulta popular através do site do tribunal ou no link disponibilizado mais abaixo. Para o

propósito deste Plano de Governo nós até poderíamos estar apresentando as pesquisas realizadas por nossa própria equipe técnica, mas decidimos usar o estudo do TCE RJ por duas razões: (I) é um estudo público, igualmente técnico e isento, feito por um Tribunal de Contas e, por isso, desfruta de toda credibilidade necessária para ilustrar as reais condições do município de Petrópolis; (II) está disponível para consulta pública e poderá ser lido direto na fonte por todo e qualquer cidadão que assim desejar – realidade diferente dos levantamentos ainda internos que a nossa equipe está realizando e que virão a público na hora certa.

As informações e gráficos a seguir foram retiradas da página do TCE RJ através do link destacado a seguir <<https://www.tce.rj.gov.br/estudos-socioeconomicos1>> e através dele é possível acessar a publicação 2019 – a mais recente, na data de redação deste projeto – do estudo sobre Petrópolis.

O município de Petrópolis teve, em 2018, a receita de R\$ 1.106.320,00 (um bilhão, cento e seis milhões e trezentos e vinte mil reais). Foi a 9ª economia do Estado – comparação que exclui a capital fluminense.

Você tem ideia do que significa 1 bilhão de reais? Se traduzirmos para escala de tempo, 1 bilhão de segundos significam quase 32 anos. Assustado? Essa é a receita financeira de apenas um ano, mas pensa que em quatro anos – tempo equivalente a um mandato de prefeito – a receita de Petrópolis supera a casa dos quatro bilhões de reais, equivalendo, em escala de tempo, a algo próximo dos 128 anos.

Sabe qual é a notícia boa? O dinheiro existe.

Sabe qual é a notícia ruim?

A receita do município está comprometida em 96% com a manutenção da máquina pública – que inclui os custos com pessoal.

Nós separamos alguns indicadores financeiros para dar a você um panorama do que a cidade está passando com a má gestão pública dos seus recursos.

1 - Indicador do comprometimento da receita corrente com a máquina administrativa:

$$\frac{\text{despesas correntes}}{\text{receitas correntes}} = \frac{\text{R\$ 1.054.728.937,86}}{\text{R\$ 1.097.914.562,13}} = 0,96$$

Esse indicador mede o nível de comprometimento do município com o funcionamento da máquina administrativa, utilizando-se recursos provenientes das receitas correntes. As despesas correntes destinam-se à manutenção dos serviços prestados à população, inclusive despesas de pessoal, mas aquelas destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens móveis, necessárias à operacionalização dos órgãos públicos. Tais despesas tiveram um

acrúscimo de 43% entre 2013 e 2018, enquanto as receitas correntes cresceram 41% no mesmo período. **Essa linha de tendência é insustentável no médio prazo (2020 – 2024) e longo prazo (2024 – 2028).**

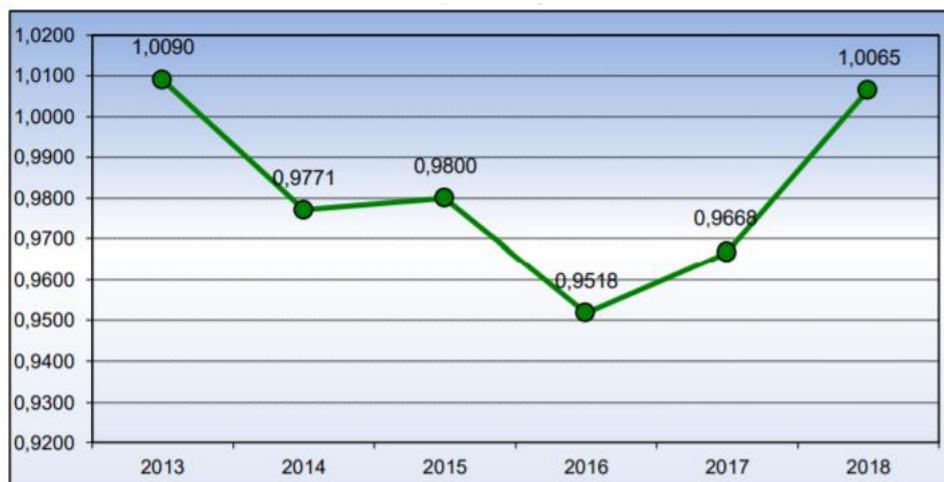
O cenário de pandemia impactou a arrecadação de impostos decorrentes do consumo e prestação de serviços. Espera-se que os indicadores em 2020 sofram considerável piora, impactando negativamente o exercício da próxima gestão (2020 – 2024). Segue abaixo a série histórica.



2 - Indicador de Equilíbrio Orçamentário:

$$\frac{\text{receita arrecadada}}{\text{despesa executada}} = \frac{\text{R\$ } 1.106.318.600,07}{\text{R\$ } 1.099.140.007,80} = 1,0065$$

Esse quociente demonstra o quanto da receita realizada serve de cobertura para a despesa executada. A sua leitura significa que o município tem R\$ 100,65 (cem reais e sessenta e cinco centavos) para cada R\$ 100,00 (cem reais) em despesas. Isso mesmo: **o município tem superávit relativo de 0,65 centavos por transação financeira realizada.** Abaixo, segue gráfico com série histórica.



3 – Indicador das despesas correntes *per capita*:

$$\frac{\text{despesas correntes}}{\text{população do município}} = \frac{\text{R\$ } 1.054.728.937,86}{305.687} = \text{R\$ } 3.450,36/\text{habitante}$$

Esse indicador objetiva demonstrar, em tese, o quanto com que cada cidadão arcaria para manter a operacionalização dos órgãos públicos municipais. Caberia a cada cidadão, caso o município não dispusesse de outra fonte de geração de recursos, contribuir com R\$ 3.450,36 em 2018. Nos exercícios anteriores, os valores estão expressos no próximo gráfico, havendo elevação de 40% no período de 2013 a 2018. Estamos no maior valor da série histórica! **Petrópolis nunca teve uma máquina administrativa tão custosa para a população.**



4 – Indicador do grau de investimento:

$$\frac{\text{investimentos}}{\text{receita arrecadada}} = \frac{\text{R\$ } 19.029.271,50}{\text{R\$ } 1.106.318.600,07} = 0,017$$

Esse indicador reflete a contribuição da receita total na execução dos investimentos.

Os investimentos correspondem a 1,7% da receita total do município. A restrição de investimentos ocorre de forma a não comprometer a liquidez com a utilização de recursos de terceiros ou com a própria manutenção da máquina administrativa, uma vez que, somente com despesas de custeio (Indicador de comprometimento da receita corrente com a máquina administrativa) já se comprometem 96% das receitas correntes. Esse quociente diminuiu entre 2013 e 2018, conforme o gráfico, que evidencia a seguinte parcela dos recursos públicos direcionados ao desenvolvimento do município.

Petrópolis é uma cidade que investe cada vez menos no bem-estar da sua população!



5 – Indicador de carga tributária por habitante:

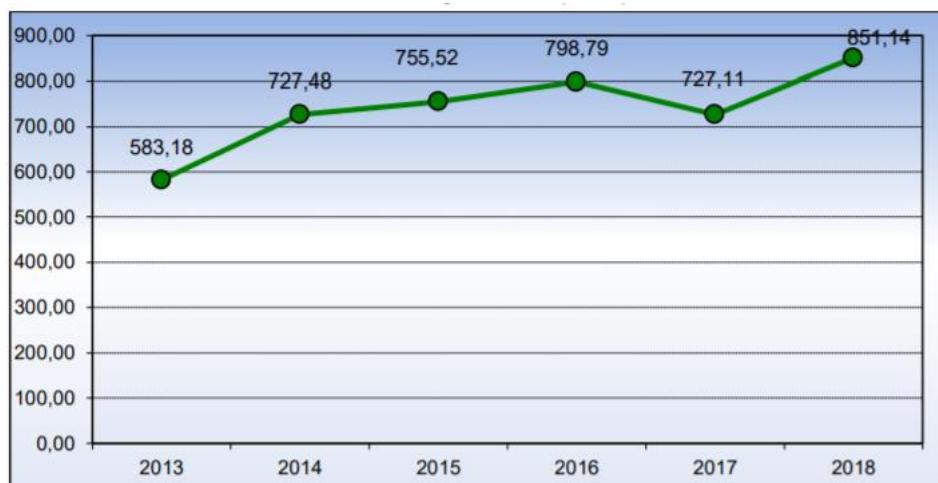
$$\frac{\text{receita tributária própria} + \text{cobrança da dívida ativa}}{\text{população do município}} =$$

$$\frac{\text{R\$ } 236.190.298,43 + \text{R\$ } 23.992.996,02}{305.687} = \text{R\$ } 851,14/\text{habitante}$$

Esse indicador reflete os recursos próprios auferidos pelo município, isto é, a receita tributária acrescida de valores cobrados da dívida ativa e dividida por habitante do município.

Ao longo do exercício de 2018, cada habitante contribuiu para o fisco municipal com R\$ 851,14. Nos exercícios anteriores, tais contribuições estão expressas em valores correntes no gráfico a seguir, havendo elevação de 46% no período.

A população em Petrópolis nunca pagou tantos impostos como paga hoje!



A conclusão é que Petrópolis hoje é uma cidade asfixiada financeiramente, com a capacidade de execução comprometida e com um poder de investimento público orbitando a casa dos míseros 1,7% do orçamento municipal.

Onde está o dinheiro da cidade de Petrópolis? O que foi feito com ele?

Enquanto esperamos a resposta, sabe quem tá pagando a conta? Todos nós!

Petrópolis, na nossa gestão, vai ser passada a limpo!

E para essa missão, criamos um plano para consertar a cidade, ressuscitar a economia e transformar a gestão pública, restaurando a dignidade e a felicidade da nossa gente.

Fique agora com a nossa proposta de ação para melhorar a cidade e melhorar a vida das pessoas!

-

-

-

O Grande Plano: consertar Petrópolis!

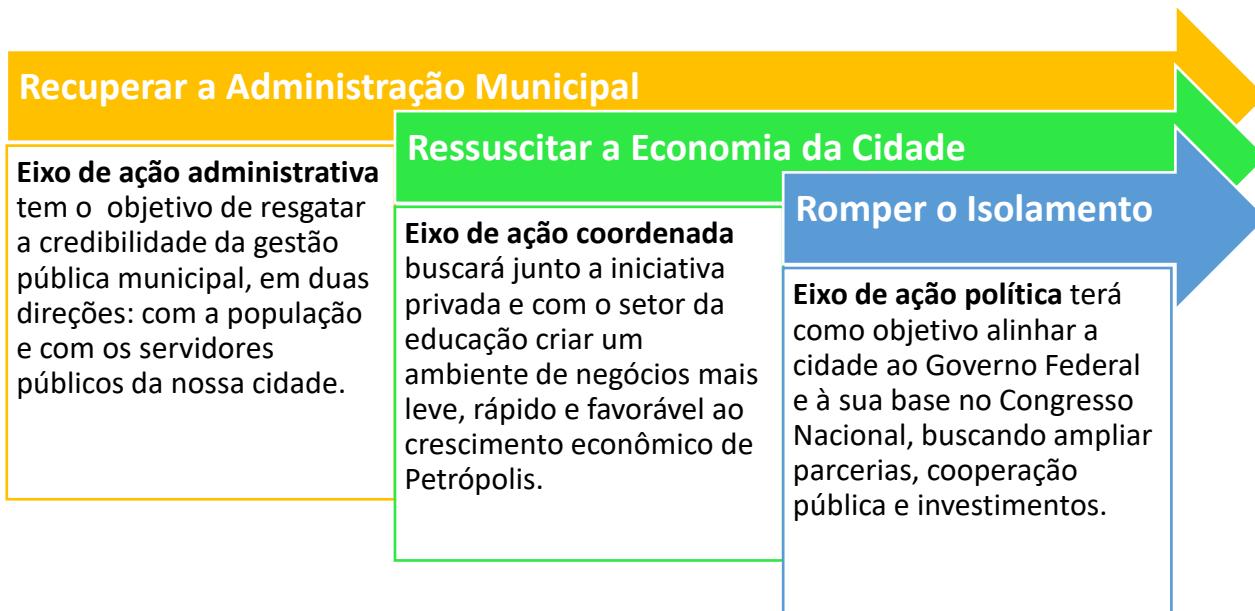
Uma gestão pública moderna, que entende o presente e constrói o futuro, aceita e se esforça para que o seu trabalho seja construído de maneira transversal e intersetorial.

Transversal, porque o poder público sozinho não dá conta de toda complexidade da vida humana em sociedade. É necessário que exista sensibilidade para ouvir e cooperar com todos os setores que participam do dia a dia da nossa gente: os prestadores de serviço, a iniciativa privada, a indústria, os profissionais liberais, os autônomos, as lideranças religiosas e civis, os servidores públicos, e muitos outros seguimentos que contribuem para construção do cotidiano em Petrópolis. Sem parceria e escuta, a ação do poder público acontece com aproveitamento limitado, desperdiçando considerável parcela de todo o seu potencial.

O poder público também precisa trabalhar de maneira integrada, em cooperação técnica intersetorial. Isso significa que os setores do poder público precisam conversar e agir conjuntamente a fim de que não haja desperdício – nem dos recursos materiais e nem dos recursos humanos – dos benefícios buscados em nossas ações na cidade. A administração pública deve se articular em torno dos seus objetivos para que a população seja, de fato, atendida. As secretarias, as entidades públicas e demais representantes de pastas governamentais devem buscar uma visão integral da vida no município, para que as ações públicas sejam abordadas na totalidade dos seus impactos no dia a dia das pessoas em Petrópolis.

É com esse entendimento que o projeto para consertar Petrópolis se estrutura ao redor de três eixos de atividade pública: (1º eixo – Ação Administrativa)

Recuperar a Administração Municipal, (2º eixo – Ações Coordenadas) Ressuscitar a Economia da Cidade e (3º eixo – Ação Política) Romper o Isolamento Político da Cidade.



(1º eixo – administrativo) Recuperar a Administração Municipal:

Para recuperar a administração municipal nós implementaremos os mais altos padrões de qualidade em gestão e serviços. Visão, Missão e Valores claros, com fluxos e competências bem definidos, objetivos e metas compartilhados, e a busca constante pelo melhor desempenho possível para que a população receba um atendimento rápido e digno e para que os servidores da nossa cidade sejam reconhecidos. Queremos proporcionar as condições de trabalho dignas e criar meios de permitir todo o reconhecimento que a classe merece.

Destacamos algumas medidas:

- ❖ Reestruturar o modelo de gestão, o *design* organizacional e os fluxos operacionais do funcionamento da administração pública, a fim de que sejam facilitados os mecanismos de controle e combate a corrupção, favorecendo uma administração mais eficiente e ágil no genuíno atendimento do interesse público.
- ❖ Informatizar para integrar todos os setores da administração pública municipal. E dar rapidez e transparência para a tomada de decisão.
- ❖ Criar mecanismos de controle informatizados para tornar os processos auditáveis, combatendo o desperdício de materiais e recursos financeiros.

- ❖ Enxugar a máquina. Fazer um estudo para melhor dimensionamento de pessoal a fim de que a máquina pública não seja inchada com excedentes que sacrificam o rendimento e a eficiência a favor da população.
- ❖ Cuidar dos servidores do município, criando programas de benefícios, reconhecendo seus méritos e significando as suas condições de trabalho – especialmente na área da **saúde e educação**. Com GESTÃO é possível fazer muita coisa melhorar, ajudando tornar a vida das pessoas mais leve, feliz e cheia de significado.
- ❖ Criar programas de capacitação continuada com objetivo de dar aos servidores públicos – estatutários e celetistas – atualização permanente para crescimento pessoal e um ainda melhor atendimento do cidadão.
- ❖ Implementação e ampliação dos usos da tecnologia na área de Saúde com objetivo de dar segurança jurídica para a equipe de saúde e qualidade de diagnóstico para o paciente, desafogando as filas e aumentando a capacidade de atendimento do sistema como um todo. Tudo isso sem aumento de custos. Apenas com melhoria na gestão e eficiência no gerenciamento dos recursos disponíveis.
- ❖ Aplicar, na estrutura de educação do município, um modelo de gestão moderno, centrado na valorização de todos os profissionais que fazem a educação acontecer. O alvo é – e sempre será – o aluno. Mas o processo se estruturará ao redor dos PROFESSORES. Com essa visão, nossa gestão estruturará um trabalho em que a Secretaria de Educação se tornará responsável por dar todo apoio à direção da escola, que por sua vez mobilizará todo o seu *staff* para dar respaldo e o máximo de condições ao professor. Em nosso sistema, o alvo é o aluno, mas **a prioridade de toda a estrutura em educação valorizará o professor** em todas as suas etapas por entendermos que é o profissional mais importante.

(2º eixo – ações coordenadas) Ressuscitar a Economia da Cidade:

Queremos Petrópolis próspera outra vez! E o caminho para isso está na criação de políticas públicas voltadas ao empreendedor, ao favorecimento da livre iniciativa, e a correta exploração dos meios econômicos viáveis e harmonizados com a ecologia do município. Petrópolis precisa de uma gestão dedicada ao Emprego, ao Trabalho e a Renda da nossa gente.

Listamos algumas das nossas ideias:

- ❖ Implementar políticas públicas econômicas liberais, focadas na força empreendedora do povo brasileiro, para melhoria do ambiente local de negócios e criação de novas vagas de trabalho. Quem cria emprego é a iniciativa privada e por isso ela precisa ser valorizada.
- ❖ Implementar políticas de engenharia de tráfego e operação de trânsito, que privilegiem a eficiência do fluxo urbano e da criação de valor econômico.
- ❖ Desburocratizar a relação do poder público com a iniciativa privada.
- ❖ Adicionar ao currículo escolar e agregar ao método de ensino as matérias pertinentes à criação de uma mentalidade empreendedora, tecnologicamente engajada, financeiramente responsável e cívicamente consciente, com o objetivo de favorecer a autonomia do indivíduo e a liberdade econômica através do conhecimento.
- ❖ Fomentar políticas públicas e parcerias público-privadas para criação de unidades de capacitação profissional – dispostas conforme a demanda local para formar o jovem que vai acessar o mercado de trabalho e/ou qualificar o profissional já inserido no mercado.
- ❖ Criar condições econômicas locais favoráveis a melhoria da infraestrutura urbana – trânsito e segurança – para melhorar as condições para atração de novas empresas na cidade.
- ❖ Aderir e executar políticas públicas de acessibilidade e inclusão da pessoa portadora de deficiência, tanto no serviço público quanto na malha urbana, e também no mercado de trabalho.
- ❖ Desenvolver programas de qualidade de vida para terceira idade, o que inclui, mas não se restringe, ao mapeamento de servidões, escadas, iluminação e demais modalidades de acesso às comunidades e residências dos cidadãos. Uma cidade economicamente viva é uma cidade que dá condições de locomoção seguras para toda sua população.
- ❖ Programas de incentivo ao empreendedorismo com objetivo de melhorar a renda da população e a criação de empregos.
- ❖ Criar o “Inova Petrópolis” um programa para diagnóstico econômico e mentoria empresarial, onde o poder público exerce o seu papel orientador a fim de que os micro, pequenos e médios empreendedores na cidade sejam mais bem sucedidos, sobretudo na geração de emprego,

ensinando contabilidade, análise de mercado, conceitos gerais de gestão, marketing, serviço ao cliente, etc..

- ❖ Mapear a orientação do potencial turístico da cidade em seus diversos ramos – aventura, ecoturismo, gastronômico, comunitário, serviços, entre outros – para potencializar o consumo dos produtos locais e o aquecimento da indústria de Petrópolis.
- ❖ Executar um programa de sustentabilidade eficaz, alinhado com o desenvolvimento econômico. Quebrando o paradigma de que ambos são conflitantes uma vez que a nossa economia se beneficia das nossas belezas naturais que devem ser preservadas.
- ❖ Valorizar os produtos que tenham toda sua linha de produção dentro da cidade, com a marca “Selo Petrópolis”.
- ❖ Implementar o programa “Petrópolis amiga do Turista” com frentes de atuação socioeducativa, econômica e midiática, inserindo o trabalhador petropolitano no ambiente de potencialização do mercado local.

(3º eixo – ação política) Romper o Isolamento Político da cidade:

Petrópolis está isolada politicamente. É um absurdo que verbas federais sejam perdidas por falta de projetos, falta de planejamento e por falta de integração ao Governo Federal. Isso precisa acabar.

Citamos três ações que são necessárias:

- ❖ Estabelecer uma comunicação direta com o Governo Federal e com o congresso nacional, a fim de que o município saia do seu atual isolamento político e volte a integrar um projeto próspero de desenvolvimento econômico e bem-estar social.
- ❖ Buscar parcerias com o Governo Federal para ampliação de programas locais, principalmente de assistência social, de desenvolvimento da infraestrutura urbana e da economia da cidade.
- ❖ Selecionar profissionais especializados na criação e execução de projetos com a finalidade de captação dos recursos federais. Petrópolis não pode mais perder recursos públicos por falta de planejamento da gestão municipal.

Nós estamos só Começando

A cidade é viva porque é feita de pessoas. Melhorar a cidade, melhorando a vida das pessoas é uma proposta dinâmica como a vida que pulsa na própria cidade.

É por isso que nós reconhecemos, sem nenhum medo de errar, que as propostas e as ideias registradas nesse programa de governo não devem ser entendidas de maneira estática, como se encerrassem os debates. Esse projeto deve ser entendido como um convite a você. Nós queremos te incluir no processo! Nós queremos ouvir sua voz. Sentir a sua realidade. Queremos a sua ajuda para consertar Petrópolis! Só assim vamos transformar a cidade no que ela merece ser.

Topa?

Vem com a gente! Vem construir soluções!

Vem ser com a gente o remédio que a cidade precisa!

ELIAS MONTES PREFEITO

(2021 – 2024)